

MINICURSOS POR ÁREA	Dias/períodos				Carga Horária	Total de Vagas
	7	8	9	10		
	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira		
<b>Geografia</b>						
<a href="#">Eras geológicas/placas tectônicas</a>		Tarde	Tarde	Tarde	12h	40
<a href="#">Trilhas da geografia: mobilidades humanas para o lazer</a>		Manhã e Tarde	Tarde		12h	20
<a href="#">Um novo paradigma para o urbano: Milton Santos e a teoria dos dois circuitos da economia urbana</a>			Noite	Noite	8h	20
<b>História</b>						
<a href="#">O manifesto comunista: sua história e importância na formação da consciência revolucionária da classe trabalhadora</a>	Manhã e Tarde				8h	20
<b>Língua Inglesa</b>						
<a href="#">Gêneros digitais e ensino de língua inglesa para educação básica</a>			Noite	Noite	8h	15
<a href="#">Gêneros textuais: uma possibilidade de sequência didática como instrumento de ensino de Língua Inglesa.</a>			Noite	Noite	8h	25
<a href="#">Os gêneros textuais e o ensino de língua inglesa</a>			Tarde	Tarde	8h	30
<a href="#">Tendências de pesquisas sobre práticas reflexivas no ensino de língua inglesa</a>	Tarde		Tarde		8h	15
<b>Língua Portuguesa</b>						
<a href="#">A linguagem literária e o processo de formação das imagens: aspectos teóricos e análise de textos</a>			Noite	Noite	8h	20
<a href="#">A poética de autoria feminina no Brasil: tendências e perspectivas</a>			Noite	Noite	8h	20
<a href="#">As mulheres de Saramago</a>		Manhã e Tarde			8h	30
<a href="#">Diálogos sobre o discurso midiático</a>			Noite	Noite	8h	30
<a href="#">Leitura: o jogo compreensivo entre o linguístico e o discursivo</a>			Tarde e Noite		8h	20
<a href="#">O medo e o insólito nas narrativas de poesia: uma abordagem multimidiática</a>			Noite	Noite	8h	40
<a href="#">O desafio na formação de professores: estratégias de leitura e escrita nas diferentes áreas do conhecimento.</a>	Manhã e Tarde	Manhã			10h	30
<b>Matemática</b>						
<a href="#">A experimentação e as atividades lúdicas no ensino de ciências da natureza e matemática</a>	Manhã e Tarde	Manhã e Tarde			16h	30
<a href="#">Atividades investigativas com o software Geogebra para o ensino de funções</a>			Noite	Noite	8h	30
<a href="#">Investigações matemáticas em sala de aula - um encaminhamento metodológico para o ensino e aprendizagem de Matemática.</a>			Noite	Noite	8h	28
<b>Pedagogia</b>						
<a href="#">Alfabetização e letramento</a>		Manhã e Tarde			8h	30
<a href="#">Democracia, cidadania e resolução de conflitos: o trabalho com assembleias de classe nas séries iniciais do ensino fundamental</a>		Tarde	Tarde		8h	35
<a href="#">O Jogo Badminton: da ação a compreensão</a>		Manhã e Tarde			8h	25

# ERAS GEOLÓGICAS/PLACAS TECTÔNICAS

Me. José Antonio da Rocha

Docente do Departamento de Geografia da FECILCAM

[jaroachastone@yahoo.com.br](mailto:jaroachastone@yahoo.com.br)

## RESUMO

O minicurso Eras Geológicas/Placas Tectônicas destina-se à comunidade acadêmica que trabalhe temas pertinentes às geociências (no caso específico futuros professores de geografia e ciências). Os conhecimentos referidos às Eras Geológicas/Placas Tectônicas são abordados no ensino fundamental e médio (pelo menos é o que deveria acontecer); porém devido às deficiências na formação de muitos profissionais que atuam nesses níveis de ensino, muitas vezes estes conteúdos são deixados de lado ou ignorados. O que compromete a formação dos alunos; universo do qual sairão os futuros profissionais que atuarão nessa área. O objetivo deste minicurso é corroborar no sentido de preencher esta lacuna na formação de futuros profissionais da educação que atuarão no ensino fundamental e médio da rede escolar pública e privada. Grandes desastres naturais, tais como: terremotos, maremotos, movimentos de massas, dentre outros fazem parte dos noticiários focados atualmente pela mídia. Estes fenômenos estão elencados neste minicurso; o que reforça a compreensão e busca de conhecimentos referentes ao tema proposto. Utilizar-se-á de transparências e slides contendo gráficos, figuras, imagens e textos referentes à temática do curso. O apoio didático e técnico será baseado em bibliografia específica da área de conhecimento das geociências, tais como: Fleury (1995); Brito (2001); Leinz & Amaral (2001); Culter (2007); Aragão (2008); Nield (2008); Wicander e Monroe (2009) e Popp (2010).

**PÚBLICO ALVO:** Acadêmicos e ex-acadêmicos de Geografia e de Turismo e Meio Ambiente.

**CARGA HORÁRIA:** 12 horas

**VAGAS:** 40 vagas

**DATA/HORÁRIO:** Dias 07; 08 e 09/6/11. Das 14:00min às 17h30min horas.

## **TRILHAS DA GEOGRAFIA: MOBILIDADES HUMANAS PARA O LAZER**

Me. Virgílio Manuel Pereira Bernardino – FECILCAM, virgilio\_fecilcam@yahoo.com

Trata-se de um minicurso no qual inicialmente nas aulas teóricas serão apresentados e discutidos os conceitos básicos de escala e orientação. Tem-se por objetivo capacitar geógrafos, turismólogos, historiadores, entre outros profissionais, técnicos e professores que atuem na área de geografia ou turismo, ou se interessem por ela, para o exercício da prática da trilha com orientação e uso de técnicas cartográficas. Serão também realizados exercícios práticos para dar aos participantes noções de localização dos pontos e de distância. Nesta fase, a turma de participantes será dividida em equipes para a prática de exercícios de orientação, utilização de bússola e noções de distância com a utilização dos próprios passos. Esses exercícios serão realizados durante o dia, próximo ao Campus da FECILCAM (Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão), com roteiros predefinidos contendo: azimutes, rumos, sentido, direção e pontos determinados para que os participantes possam se familiarizar com a bússola e se orientem através da mesma.

### **Programa:**

1. Introdução à orientação.
2. Noções básicas de escalas.
3. Mapeamento de trilhas.
4. Leitura e interpretação de cartas/mapas de trilhas.
5. Representação gráficas, semiologia gráfica e cartografia para trilhas.
6. Atividades práticas de orientação em trilha.

**Vagas disponíveis:** 20 alunos.

### **Público alvo :**

Geógrafos, turismólogos, historiadores, entre outros profissionais, técnicos e professores que atuem na área de geografia ou turismo e/ou se interessem por ela.

### **Dias e horários:**

- Duração de 12h.
- Aulas na quarta 08-06-2011 (das 8:00 às 11:30h e das 14:00 às 17:30h) e quinta-feira 09-06-2011 (das 14:00 às 17:30h).

### **Vestimenta e equipamentos para as atividades:**

1. Bússola de trilha em placa de acrílico com escalímetro;
2. Calculadora;
3. Régua, lápis, borracha, transferidor (360º) e duas folhas de papel milimetrado (A4);
4. Chapéu;
5. Bloqueador solar;
6. Garrafa de água (pequena);
7. Roupas e calçados adequados a caminhada.

# UM NOVO PARADIGMA PARA O URBANO: MILTON SANTOS E A TEORIA DOS CIRCUITOS DA ECONOMIA URBANA

Prof<sup>a</sup> Ms. Valéria Barreiro Postali  
(Doutoranda em Geografia na UEM (Universidade Estadual de Maringá), Professora Colaboradora do Departamento de Geografia da UEPR (Campus de Campo Mourão) e Membro do GEURF (Grupo de Pesquisas de Estudos Urbanos da FECILCAM – email: valeria\_postali@yahoo.com.br)

## RESUMO:

A presente proposta de trabalho busca discutir e analisar uma das mais polêmicas e brilhantes teorias desenvolvidas para a análise das dinâmicas socioeconômicas nas cidades capitalistas. Trata-se da Teoria dos Circuitos Econômicos – composta por dois subsistemas, o circuito inferior e superior – desenvolvida na década de 1970 pelo geógrafo Milton Santos. Segundo esta teoria, a combinação entre variáveis, eventos, processos, funções e formas do período contemporâneo, definido por Santos (1996) como período técnico científico informacional, incidem sobre o ritmo e as escalas da circulação, da produção e do consumo interferindo diretamente sobre o modo de vida urbano. Para o autor, o período técnico científico informacional condicionou a uma re-estruturação da divisão territorial do trabalho; portanto, os circuitos econômicos constituem a expressão da superposição das divisões dos trabalhos nos lugares. A Teoria dos Circuitos Econômicos permitiu considerar os efeitos diferenciados e até perversos da modernização sem excluir o peso dos processos locais nessa interação.

## PROGRAMA:

1. A Teoria dos Circuitos da Economia Urbana;
2. Dinâmicas atuais do circuito inferior e do circuito superior;
3. A re-estruturação dos circuitos econômicos;
4. Transformações espaciais produzidas pelas modernizações no período contemporâneo;
5. Exemplos de aplicação da Teoria dos Circuitos Econômicos.

**PÚBLICO ALVO:** Professores e alunos do curso de geografia e / ou áreas afins

**VAGAS DISPONÍVEIS:** 20 vagas

**DATA E HORÁRIO:** Dias 09 e 10 de junho no período noturno

**DURAÇÃO:** 8 horas

# O MANIFESTO COMUNISTA: SUA HISTÓRIA E IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA REVOLUCIONÁRIA DA CLASSE TRABALHADORA

Alex de Novais Dancini ([alexandancini@hotmail.com](mailto:alexandancini@hotmail.com))  
Marcelo Henrique Sturion ([marcelosturion@hotmail.com](mailto:marcelosturion@hotmail.com))

Este minicurso se propõe a analisar os pressupostos teórico-metodológicos que fundamentam o Manifesto do Partido Comunista de Marx e Engels, o contexto histórico no qual a obra surge e sua importância na formação da consciência revolucionária da classe trabalhadora. Escrito em fevereiro de 1848, o Manifesto Comunista representa um norte teórico-prático para o proletariado daquele período, que em meio às contradições do cada vez mais crescente sistema capitalista, mostrava sua organização para denunciar a exploração dos trabalhadores. Redigindo o texto a pedido da Liga dos Comunistas, Marx e Engels apresentam uma proposta teórico-prática revolucionária, cuja finalidade é a superação do Capital rumo à emancipação humana, de modo que esta última só pode ser alcançada através de uma ruptura radical com a sociedade burguesa. Após mais de 150 anos de sua publicação, o Manifesto Comunista se mostra atual nos seus princípios básicos, fato que nos leva a considerá-lo, ainda hoje, como um dos fundamentos de uma educação da classe trabalhadora que, de fato, seja crítica, ao passo que coloca em crise as relações de produção do sistema capitalista.

**Palavras-chave:** Teoria revolucionária; Luta de classes; Comunismo

## **Programa a ser desenvolvido:**

O mini-curso compreende a leitura na íntegra, pelos participantes, de todo o texto, como primeira atividade. Na sequência, será feita uma exposição sobre os conteúdos apresentados logo abaixo e, por fim, um debate com todos os participantes.

- Historicidade do texto
- Importância do Manifesto na revolução de 1848
- Análise dos conceitos de Estado; Luta de Classes; Propriedade privada e Educação
- A atualidade do Manifesto Comunista

**Vagas:** 20

**Material:** Texto 1: Manifesto Comunista; Texto 2: Elementos para uma leitura crítica do Manifesto Comunista (José Paulo Netto).

Obs.: Os textos estão disponíveis na pasta do Espaço Marx, “Xerox da Kazinha”.

**Data:** 07/06/2011 (Terça-feira), das 08h00min às 11h30min e das 14h00min às 17h30min.

# GÊNEROS DIGITAIS E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA PARA EDUCAÇÃO BÁSICA

Lucas Moreiras dos Anjos-Santos (APLIEPAR/ PPGEL-UEL/CAPES-DS)

[luca.dos.anjos@gmail.com](mailto:luca.dos.anjos@gmail.com)

Raquel Gamero (APLIEPAR)

[rachelgamero@yahoo.com](mailto:rachelgamero@yahoo.com)

## Resumo

A sociedade contemporânea tem se caracterizado pela emergência e (re)configurações de diferentes práticas sociais mediatizadas pelas novas tecnologias. O uso de novas tecnologias pelos indivíduos pode significar novos modos de engajamento político-social e ampliar as possibilidades de participação destes em diferentes esferas sociais (BRAGA, 2010; SNYDER, 2009). Nesse sentido, o ensino de línguas pode ter um papel crucial na oportunização de espaços para participação em sociedade por meio da aprendizagem de práticas linguageiras da esfera digital. Com essa preocupação e como representantes da APLIEPAR (Associação de Professores de Língua do Estado do Paraná), neste minicurso pretendemos proporcionar um espaço para a problematização do uso de novas tecnologias no ensino de língua inglesa para a educação básica a partir de uma abordagem de ensino com base em gêneros. Para tanto, nos pautamos no referencial teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999; 2006; 2008) para compreendermos as noções de linguagem e de gêneros textuais, e em sua vertente mais didática, nos trabalhos de Dolz e Schneuwly (2004) e em suas reinterpretações para o ensino de línguas estrangeiras a partir de, majoritariamente, Cristovão (2002; 2005, 2007, 2009), Petreche (2008), Ferrarini (2009) e Beato-Canato (2009). Esperamos a partir deste minicurso, contribuir para a discussão sobre a educação inicial e continuada de professores de línguas estrangeiras e suas relações com novas tecnologias, uma vez que tal preocupação é emergente de uma discussão mais ampla situada em outros espaços de atuação da associação supracitada.

## PROGRAMA:

1. Ensino de Língua Inglesa e Novas Tecnologias (1 hora)
2. Abordagem de Ensino com base em Gêneros Digitais (3 horas)
3. Pressupostos Teórico-Metodológicos Subjacentes à Abordagem (2 horas)
4. Produção de Atividades Didáticas para o Ensino de Língua Inglesa (Fundamental I e II) por meio de Gêneros Digitais. (2 horas)

**VAGAS DISPONÍVEIS:** 15 participantes

**HORÁRIOS:** 09/06/2011 das 19:30 às 23:00 horas e 10/06/2011 das 19:30 às 23:00 horas

# GÊNEROS TEXTUAIS: UMA POSSIBILIDADE DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO DE LÍ<sup>1</sup>

Profa. Dra. Maria Izabel Rodrigues Tognato (LIDERE/ CNPq/TIDE), Letras, UEPR/FECILCAM – Campus de Campo Mourão - Pr, [belinhatog@yahoo.com.br](mailto:belinhatog@yahoo.com.br)

Profa. Me. Alessandra Augusta Pereira da Silva (LIDERE/CNPq/TIDE), Letras, UEPR/FECILCAM – Campus de Campo Mourão - Pr, [alessandrafecilcam@yahoo.com.br](mailto:alessandrafecilcam@yahoo.com.br)

Priscila Azevedo da Fonseca Lanferdini (Linguagem e Educação/CAPES) – PG/UEL, [planferdini@yahoo.com.br](mailto:planferdini@yahoo.com.br)

## Resumo:

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta específica de sequência didática como uma possível ferramenta para o ensino e aprendizagem de Língua Inglesa. Nossa proposta justifica-se pelo fato de que o trabalho com gêneros é uma prescrição legitimada como objeto de ensino por meio de documentos prescritivos. No entanto, a transposição didática desta proposta ainda é um desafio. Para tanto, ancoramos nosso trabalho nos pressupostos teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 1999/2003/2007/2009; 2006) e no ensino de gêneros e capacidades de linguagem (SCHNEUWLY E DOLZ, 2004; SCHNEUWLY, DOLZ E NOVERRAZ, 2004; MACHADO, 1998, 2004; MACHADO ET. AL., 2005; MACHADO ET. AL., 2006; CRISTOVÃO, 2002; 2007; 2009; MACHADO E CRISTOVÃO, 2006; 2009; CRISTOVÃO E FURTOSO, 2006; TOGNATO, 2009). Além disso, no que diz respeito a alguns conceitos do trabalho e formação docente, assumimos aportes teóricos da Ergonomia da Atividade Francesa (AMIGUES, 2004; SAUJAT, 2002, 2004) e também da Clínica da Atividade que se fundamenta na Psicologia do Trabalho (cf. CLOT, 1999/2006; FAÏTA, 2002, 2004, 2005). A metodologia de nosso trabalho será constituída por uma apresentação de conceitos de base como referencial teórico e uma transposição didática desses conceitos por meio exemplificação de sequências didáticas previamente elaboradas.

**Palavras-chave:** Interacionismo Sociodiscursivo. Ensino de Gêneros. Sequência Didática.

## Programa:

1. Pressupostos teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo: conceitos-base
2. O Ensino de Gêneros
3. O procedimento da Sequência Didática
4. Capacidades de linguagem
5. Transposição didática dos conceitos-base pela exemplificação de Sequências Didáticas

**Vagas disponíveis:** 25

**Materiais necessários:** datashow, matriz de fotocópias.

**Horários em que o curso será ministrado:** 9 e 10 de junho nos períodos da noite.

---

<sup>1</sup> Este estudo insere-se na linha de Pesquisa *Linguagem e Gêneros Textuais do Grupo de Pesquisa Linguagem, Desenvolvimento, Educação e suas Relações* (CNPq/FECILCAM), coordenado pela Profa. Dra. Maria Izabel Rodrigues Tognato, grupo este vinculado ao grupo de pesquisa *Linguagem e Educação-UEL*, coordenado pela Profa. Dra. Vera Lúcia Lopes Cristovão, bem como ao grupo ALTER-PUC/SP, coordenado pela Profa. Dra. Anna Rachel Machado.

# OS GÊNEROS TEXTUAIS E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Rafael Adelino Fortes (Letras – CEEP Projeção/ Col. São Bento) prof.rafaelfortes@hotmail.com

## RESUMO

A proposta deste minicurso é apresentar um trabalho pautado na leitura de alguns gêneros textuais, a saber: música, propaganda e resenha. O grande impasse na realidade escolar brasileira é ensinar e formar leitores competentes. O objetivo deste minicurso foi o de selecionar textos que fazem parte da realidade dos alunos da rede particular e pública. Os textos escolhidos consistem em situações possíveis de ensino, considerando idade e série. Como fundamentação teórica, este trabalho justifica-se nos estudos acerca de gêneros textuais defendido por Luiz Antônio Marcuschi e na concepção de leitura adotada por Magda Soares. A duração deste minicurso será de 8h e pretende ser ministrado na quinta-feira do dia 9/6/2011 das 14h00min às 17h30min e na sexta-feira dia 10/6/2011 também das 14h00min às 17h30min. O número de vagas destinadas é de até 30 alunos. Haverá necessidade de projetor (*data-show*) e caixas de som. As fotocópias ficam a encargo do professor do minicurso.

## Conteúdo programático

1. Ensino de Língua Inglesa e Novas Tecnologias (1 hora)
2. Abordagem de Ensino com base em Gêneros Digitais (3 horas)
3. Pressupostos Teórico-Methodológicos Subjacentes à Abordagem (2 horas)
4. Produção de Atividades Didáticas para o Ensino de Língua Inglesa (Fundamental I e II) por meio de Gêneros Digitais. (2 horas)

**Vagas:** 15

**Carga Horária:** 8h

**Dias e horários:**

09/06/2011 das 19:30 às 23:00 horas e 10/06/2011 das 19:30 às 23:00 horas

## TENDÊNCIAS DE PESQUISAS SOBRE PRÁTICAS REFLEXIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Josimayre Novelli Coradim (FECILGAM/UEPR – CAMPUS DE CAMPO MOURÃO) -

[josimayrenovelli@hotmail.com](mailto:josimayrenovelli@hotmail.com)

Líliam Cristina Marins (UEM) – [liliamchris@hotmail.com](mailto:liliamchris@hotmail.com)

As pesquisas e práticas investigativas sobre o processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras no ensino regular, em especial o de língua inglesa, bem como a educação de professores (GIMENEZ, 2005, 2009; CASTRO, 2006; MARQUES, 2004) têm apontado lacunas e suscitado questionamentos sobre qual seria o modelo ideal de professor e de um ensino eficaz e contextualizado. Dessa forma, um olhar mais específico e crítico para sobre os cursos de Letras, de pós-graduação, entre outros, com o intuito de investigar e apresentar possíveis soluções e/ou sugestões que possam direcionar o trabalho de professores e educadores de professores. Esse minicurso tem por objetivo principal apresentar e discutir sobre a viabilidade, consistência e relevância dessas novas tendências de pesquisas realizadas nas últimas décadas sobre a prática docente reflexiva do professor de línguas (SCHON, 1987; 1988; PIMENTA, 2002; RODGERS, 2002; CONTRERAS, 2002) e a sua relação com o processo de ensino e aprendizagem também reflexivo. Espera-se que essas discussões possam esclarecer dúvidas, viabilizar a aplicação dessas pesquisas emergentes e oportunizar novos questionamentos, ou seja, reflexão, pois a partir do momento que se pára para pensar, tem-se a certeza de que algo precisa ser revisto, replanejado, repensado.

**Dias e horários:** 3<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup> à tarde

**Carga horária:** 8h

**Vagas disponíveis:** 15 vagas

**Programa:**

- Leitura e discussão dos textos propostos;
- Atividades pedagógicas que contemplem as temáticas dos textos.

Observação: Os participantes deverão tirar cópias dos textos disponibilizados para leitura, a qual deverá ser feita com antecedência.

# **A LINGUAGEM LITERÁRIA E O PROCESSO DE FORMAÇÃO DAS IMAGENS: ASPECTOS TEÓRICOS E ANÁLISE DE TEXTOS**

Mônica Luiza Socio Fernandes – UEPR-Fecilcam - msociofernandes@gmail.com

Wilson Rodrigues de Moura – UEPR-Fecilcam - wilsonromoura@hotmail.com

## **RESUMO:**

O homem aprendeu a pensar por imagens já dizia Aristóteles em sua *Poética* e quanto mais o tempo avança, mais o mundo é percebido pela visualidade. Lemos um texto a partir da formação imagética estabelecida ao unir palavras e frases e as frases em períodos na busca de uma unidade de sentido. Diante da necessidade de estimular os leitores a perceber as formações imagéticas que um texto literário permite, propomos discutir a linguagem literária dando ênfase aos processos que suscitam imagens, como por exemplo, o uso de figuras de linguagem: metáfora, comparações, sinestésias entre outras. O objetivo é buscar a compreensão dos textos de diferentes gêneros por meio da leitura e da análise, observando como se organizam e quais sentidos as imagens revelam quando apreendidas. Para tanto, são necessários os estudos de Bosi (2000), Bachelard (1990), Paz (1982), Poud (1991 e 2003) e Bakhtin (1990), pois ajudam a refletir e a compreender as diversas significações para a palavra imagem.

## **Programa:**

1. O processo de formação das imagens;
2. A palavra e a imagem;
3. Imagens e símbolos;
4. Leitura e análise de textos literários.

## **Período de realização:**

09/06/2011 – 19h30min às 23h

10/06/2011 – 19h30min às 23h

**Duração:** 8 horas/aulas

**Número de vagas:** 20

## **Materiais necessários:**

- Será deixada matriz de textos necessários ao curso na xerocopiadora da Fecilcam. Os inscritos devem fazer as cópias antecipadamente.

# A POÉTICA DE AUTORIA FEMININA NO BRASIL: TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS

Sandro Adriano da Silva – União Dinâmica de Faculdades Cataratas – UDC -  
sandroadriano@pop.com.br

Wilma dos Santos Coqueiro – UEPR-Fecilcam, wilmacoqueiro@ibest.com.br

**RESUMO:** As discussões em torno da produção literária feminina têm tomado cada vez mais espaço na agenda contemporânea nos estudos literários. Este projeto encontra sua pertinência maior na deflagração do processo de construção de poéticas de autoria feminina, seu lugar e embates diante do cânone literário, suas tendências e perspectivas. Dessa forma, ao trazer à visibilidade este complexo de questões que norteiam as atuais pesquisas nos estudos literários, o projeto – que apresenta como aporte teórico as discussões de Bloom (2001) sobre o cânone literário, de Campos (1992) sobre a problemática de gênero e de Hortas (1979) sobre a poesia feminina contemporânea – configura-se como um espaço de discussão e reflexão aos acadêmicos e professores de Letras, proporcionando uma visão sistêmica, crítica e científica em torno das relações entre literatura, sociedade, identidade, mulheres escritoras e relações de gênero.

## **Período de realização:**

09/06/2011 – 19h30min às 23h

10/06/2011 – 19h30min às 23h

**Carga Horária** 8 horas/aulas

**Número de vagas:** mínimo 10 e máximo 20

## **Programa:**

1. Literatura feminina e identidade de gênero
2. A dominação masculina: apontamentos sobre o Patriarcado
3. O *boom* da Poética de autoria feminina no Brasil
4. Análise de poesias das escritoras contemporâneas: Adélia Prado, Olga Savary, Helena Parente Cunha, Astrid Cabral, Lourdes Sarmiento, Yêda Schmaltz, Renata Palottini e Hilda Hilst.

## **Materiais necessários:**

- Será deixada matriz de apostila com Xerox das poesias na xerocopiadora da Fecilcam, no dia 06 de junho de 2011.

## **AS MULHERES DE SARAMAGO**

Luís Cláudio Ferreira SILVA (CAPES) – PG/UEM - luismaringa@hotmail.com

Fábio Gonçalves FERNANDES (CNPQ) G/UEM - fabio\_letras@ibest.com.br

**RESUMO:** Durante séculos a mulher foi vista como “o outro”, contra o qual o homem impunha seu poder, devendo ser subserviente nas sociedades patriarcais e falocêntricas, o que descreve a nossa e as sociedades de modelo eurocêntrico em geral. Simone de Beauvoir, em *Segundo Sexo* (1949), teoriza sobre as origens desse fenômeno, numa obra fundamental para entender a situação feminina. E sua estereotipação se transfere também para o campo literário, onde podemos ver personagens femininas que são dominadas pelas prerrogativas masculinas. Além de Beauvoir, usaremos os estudos de Pierre Bourdieu e de Lucia Zolin para entender como se deu a dominação masculina. Feito isso, abriremos espaço para uma pequena explanação das representações femininas no campo literário. Em seguida, focaremos três romances de José Saramago, *Ensaio Sobre a Cegueira*, *Jangada de Pedra* e *Memorial do Convento*, personagens femininas que, no universo desse autor, são representadas de forma pouco convencional em seus fazeres e poderes e saber se elas mantêm a imagem cristalizada de mulher ou se, ao contrário, elas rompem com tais estereótipos.

**Palavras-Chave:** Personagem Feminina. Gênero. José Saramago.

**Duração:** 8 horas

**Datas:** Quarta 08/06/2011 – Manhã e Tarde

**Vagas Disponíveis:** 30

**Público Alvo:** Alunos de graduação sem conhecimento prévio ou com conhecimentos básicos sobre o assunto, alunos de pós-graduação e demais interessados.

## DIÁLOGOS SOBRE O DISCURSO MIDIÁTICO

Neil Armstrong FRANCO DE OLIVEIRA (UEPR/Fecilcam - Tide)

prof.neilfranco@gmail.com

Flávia ZANUTTO (UEM)

flazan@uol.com.br

Nesse minicurso, nossa proposta é analisar enunciados produzidos pela mídia, a partir dos conceitos de *gêneros discursivos* de Bakhtin e da Análise do Discurso de linha francesa. Trataremos da recepção desses enunciados, considerando suas condições de produção, circulação e geração de efeitos de sentido, atendo-nos ao postulado de que a linguagem é uma prática social que faz a mediação entre o homem e o mundo, atuando na constituição do sujeito e dos sentidos, ao mesmo tempo em que os inscreve numa relação com a história e com ideologias, ou seja, com o outro, com a natureza, com o mundo.

### **Programa:**

Leitura interpretativa de textos midiáticos sob a ótica bakhtiniana;

Leitura interpretativa seguindo o batimento descrição/interpretação da AD francesa.

**Materiais:** necessitaremos de 300 fotocópias e deixaremos textos disponibilizados fotocopadora da Fecilcam.

**Datas e horários:** Quinta e Sexta à noite.

## LEITURA: O JOGO COMPREENSIVO ENTRE O LINGUÍSTICO E O DISCURSIVO

Adriana Beloti – FECILCAM/GEF-UEM, [dribeloti@gmail.com](mailto:dribeloti@gmail.com)  
Shirlei Aparecida Doretto – FECILCAM, [sdoretto@gmail.com](mailto:sdoretto@gmail.com)

A leitura, a partir de uma perspectiva sóciointeracionista e discursiva, é concebida como um trabalho dialógico e interlocutivo, no qual há uma constante interação entre sujeito e linguagem. Dessa forma, concretiza-se na relação autor-texto-leitor e constitui-se em um processo ativo de construção dos efeitos de sentidos materializados nos discursos em circulação no texto. Esses discursos, portanto, são construídos na e pela interação entre os sujeitos, social e historicamente constituídos. As condições de produção, circulação e apropriação que permeiam o texto são, portanto, essenciais no processo de leitura, além da necessária consideração da historicidade inscrita nos processos discursivos. Norteados, então, pelas proposições de Coracini (2005), Orlandi (1988) e das DCE (2008) de Língua Portuguesa do Estado do Paraná, propomos, neste trabalho, analisar possibilidades de uma leitura linguístico-discursiva de textos materializados sob diversas formas, que circulam nos mais variados espaços da sociedade. Isso porque concebemos o texto como materialização da historicidade e dos discursos e, então, como objeto que produz efeitos de sentidos em uma sociedade, possíveis de serem lidos por meio de um movimento de descrição e interpretação. Nosso posicionamento justifica-se, também, pela própria concepção de linguagem enunciada por Bakhtin, como interacionista, e, ainda, por acreditarmos que o texto deve ser tomado tanto na perspectiva linguística quanto discursiva para cumprir um papel transformador nos seus leitores. Assim, o trabalho analisará os textos selecionados, os quais serão entregues aos participantes durante a realização do minicurso, pautando-se na análise de elementos linguísticos e sua relação com a construção dos sentidos.

**Palavras-chave:** Leitura. Leitor. Compreensão.

### **1. Programa que será desenvolvido:**

1. Leitura:

1.1 Concepções e níveis de leitura;

1.2 A leitura nas Diretrizes Curriculares da Ed. Básica - Língua Portuguesa;

1.3 A leitura pela perspectiva discursiva;

2. Leitura de gêneros diversos em diferentes suportes: encaminhamento metodológico e prático.

**2. Carga horária:** 8h

**3. Vagas:** mínimo 08 e máximo 20.

**4. Horários:** Quinta-Feira (09/06): tarde e noite.

# O MEDO E O INSÓLITO NAS NARRATIVAS DE POE: UMA ABORDAGEM MULTIMIDIÁTICA

Rafael Adelino Fortes (Letras – CEEP Projeção/ Col. São Bento) prof.rafaelfortes@hotmail.com

## RESUMO

Este minicurso tem como objetivo proporcionar o estreitamento de laços entre a literatura gótica – romântica com a realidade da juventude atual. Este trabalho consistirá em discutir alguns textos circulados no período Romântico que abordam a temática do medo e suspense e que até hoje a indústria cinematográfica usa algumas ideias, passagens ou referências a estas histórias para atrair o público jovem. Cabe ressaltar que este trabalho também consiste em ajudar os futuros professores de literatura a ampliar estratégias de incentivo à leitura. Para isso, foram escolhidos alguns contos do escritor norte-americano Edgar Allan Poe (2008). A proposta teórica que este minicurso se embasa está nos estudos de Tzvetan Tororov (1970) e Luis Vax (1960) acerca da Literatura Fantástica, os estudos psicanalíticos sobre o medo de Sigmund Freud (2010) e Pierre Lévy (1999) e seus estudos sobre virtualidade. A duração deste minicurso será de 8h e pretende ser ministrado na quinta-feira do dia 9/6/2011 das 19h30min às 23h e na sexta-feira dia 10/6/2011 também das 19h30min às 23h. O número de vagas destinadas é de até 40 alunos. Haverá necessidade de projetor (*data-show*) e caixas de som.

## Programa:

O período Romântico – o medo e o suspense.

Contos do escritor norte-americano Edgar Allan Poe.

## Carga Horária: 8

## Vagas: 40

**Datas e horários:** Quinta-feira do dia 9/6/2011 das 19h30min às 23h e na sexta-feira dia 10/6/2011 também das 19h30min às 23h.

# O DESAFIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ESTRATÉGIAS DE LEITURA E ESCRITA NAS DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO.

Mendes Solange Lemes da Silva – Cefapro/MT [mendes.silva@seduc.mt.gov.br](mailto:mendes.silva@seduc.mt.gov.br)  
Rozilene de Moraes Sousa – Cefapro/MT [rozilene.sousa@seduc.mt.gov.br](mailto:rozilene.sousa@seduc.mt.gov.br)

## Resumo

Na condição de Professoras Formadoras do Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (CEFAPRO) de Rondonópolis-MT, atuando diretamente com a Formação Continuada de Professores, compreendemos que um dos maiores desafios para a nossa educação é elevarmos a competência leitora e escritora de nossos educandos. Por isso, o presente trabalho tem como objetivo oportunizar aos professores algumas estratégias de leitura e escrita no intuito de contribuir com a melhoria das práticas pedagógicas, já que, de acordo com os dados que temos do desempenho de nossos estudantes em avaliações como o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), o SAEB (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica), ainda é preciso avançar muito. Mediante esse contexto, partimos para uma formação voltada para leitura e escrita envolvendo as diferentes áreas do conhecimento, abordando os diferentes gêneros textuais. Embasadas em Isabel Solé (1998)- *Estratégias de Leitura*; Iara Neves (2008) - *Ler e escrever – compromisso de todas as áreas* ; Roxane Rojo (2004) - *Letramento e capacidades de leitura para a cidadania*; Dolz e Schneuwly (2010) - *Gêneros orais e escritos na escola*; é que nos propomos a ministrar esse Minicurso . Apresentaremos algumas reflexões sobre o papel do professor de todas as áreas no desenvolvimento da capacidade de interpretar e estabelecer significados dos diferentes textos, propondo sequências didáticas de produção para promover uma utilização diversificada das múltiplas formas de linguagem e, conseqüentemente, contribuir com a melhoria das práticas pedagógicas de leitura e escrita em todas as áreas do conhecimento.

**Público – alvo:** Professores da Educação Básica de todas as Áreas do Conhecimento.

**Vagas:** 30

**Duração:** 10 horas

## Programação:

<b>Dia</b>	<b>Período</b>	<b>Temática</b>
07/06	Matutino (8h00min às 11h30min)	A importância do papel do professor durante o processo de aquisição da leitura e da escrita
07/06	Vespertino (14h00min às 17h30min)	O desenvolvimento das competências leitora e escritora nas áreas do conhecimento.
08/06	Matutino (8h00min às 11h00min)	Estratégias de leitura e escrita nas diferentes áreas do conhecimento.

**Materiais que os cursistas deverão providenciar:** folhas xerocopiadas, pincel piloto e fichas.

## **A EXPERIMENTAÇÃO E AS ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA**

Alessandro Batista de Araújo (CEFAPRO) - SEDUC/MT,  
Aline Fernanda de Souza (CEFAPRO) - SEDUC/MT,  
Thais Silva Verão (CEFAPRO) - SEDUC/MT,

**Resumo:** O objetivo deste minicurso é possibilitar a reflexão sobre a relevância da construção de conceitos científicos através da prática experimental e lúdica na tentativa de abrir caminhos para a compreensão da natureza da ciência pelo pensamento crítico. A prática experimental será apresentada a alunos e/ou a professores de ciências e matemática a fim de que haja uma reflexão das formas de ensino-aprendizagem usadas em sala de aula. De acordo com Carvalho e Gil-Pérez (1993), qualquer programa de formação continuada deve abrir o olhar sobre a questão do recurso didático como mediador da relação do aluno com o conteúdo. Assim, será demonstrada a prática experimental e lúdica realizada com materiais de baixo custo e usada de forma simples e instigante para abordar vários assuntos científicos baseando-se em um currículo flexível, através de comparações formais das representações da natureza e uso de recursos tecnológicos na tentativa de superar a dicotomia entre a teoria e a prática. Desse modo o minicurso contribuirá com o aprimoramento das práticas docentes.

**Carga Horária:** 16 horas

**Vagas:** 30

**Datas e Horários:** 07/06/2011 – manhã e tarde

08/06/2011 – manhã e tarde

# ATIVIDADES INVESTIGATIVAS COM O SOFTWARE GEOGEBRA PARA O ENSINO DE FUNÇÕES

Rosângela Teixeira Guedes. Matemática – UTFPR, [rtguedes@utfpr.edu.br](mailto:rtguedes@utfpr.edu.br).  
Valdete dos Santos. Matemática – UEPR (Campus / Fecilcam – Campo Mourão),  
[vcoqueiro@yahoo.com](mailto:vcoqueiro@yahoo.com).

## RESUMO:

Algumas pesquisas têm sido realizadas sobre a inserção das tecnologias de informação e comunicação nas aulas de matemática, visando auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, o software Geogebra, programa de geometria dinâmica, que reúne geometria, álgebra e cálculo pode contribuir para a aprendizagem de funções e suas aplicações. Propomos este minicurso aos acadêmicos do curso de Matemática e professores de Matemática, no qual não objetiva-se ensinar somente as ferramentas do geogebra, mas sim propor atividades investigativas relacionadas ao conteúdo de funções. Nesse trabalho, visa-se explorar construções, realizar manipulações e visualizações de funções lineares, quadráticas, modulares, exponenciais, logarítmicas, trigonométricas, translações de gráficos, funções inversas, limites, derivadas e integrais de funções, auxiliando no processo de construção do conhecimento.

## Programa

Atividades com o software geogebra para trabalhar os conteúdos de funções lineares, quadráticas, modulares, exponenciais, logarítmicas, trigonométricas, translações de gráficos, funções inversas, limites, derivadas e integrais de funções.

**Data:** 09/06/2011 e 10/06/2011

**Horário:** 19:30 as 23:00 horas

**Carga horária:** 8h

**Vagas Disponíveis:** 30

**Local de Material para xerox:** Fotocopiadora da Fecilcam.

# INVESTIGAÇÕES MATEMÁTICAS EM SALA DE AULA: UM ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA

Amauri J. Ceolim – Departamento de Matemática – UEPR/FECILCAM –  
ajceolim@gmail.com

Wellington Hermann – Departamento de Matemática – UEPR/FECILCAM –  
eitohermann@gmail.com

**Resumo:** O objetivo deste minicurso é difundir entre professores de matemática das diversas instâncias, Educação Básica e Superior, e acadêmicos de cursos de licenciatura em matemática, os encaminhamentos metodológicos das Investigações Matemáticas em sala de Aula. Propor investigações matemáticas a alunos é uma tendência em Educação Matemática estudada há mais de vinte anos em Portugal e que, no Brasil, começou a ganhar espaço no meio acadêmico na última década. Entre as principais características das investigações como encaminhamento metodológico para o ensino e aprendizagem de matemática estão o desenvolvimento do senso crítico dos alunos, o trabalho colaborativo para resolver problemas, o aprendizado sobre formulação de conjecturas, a sistematização de idéias, entre outras. Nesta tendência, o professor tem o papel de organizar o andamento das investigações, questionar e incentivar o trabalho dos alunos, além de promover a socialização dos resultados obtidos na realização das tarefas. A proposta deste minicurso é oferecer aos participantes a articulação entre a realização de tarefas investigativas e as abordagens teórico-metodológicas desta tendência em Educação Matemática ainda pouco conhecida no Brasil. Assim, a dinâmica do minicurso envolverá o estudo dos principais conceitos sobre as investigações e a realização, pelos participantes, de tarefas investigativas sobre matemática.

## **Programa:**

- O conceito de Investigações matemáticas em sala de aula;
- Encaminhamentos de tarefas investigativas em sala de aula;
- Funções das Investigações matemáticas em sala de aula;
- O papel do professor em aulas de matemática com enfoque investigativo;
- Realização de atividades investigativas em matemática.

**Número de vagas:** 28 vagas.

## **Datas e horários:**

09/06/2011 – 19h30min às 23h.

10/06/2011 – 19h30min às 23h.

**Carga Horária:** 8 h.

## **Materiais que os participantes devem providenciar:**

- Sete folhas de cartolina branca;
- Uma régua para cada participante;
- Três folhas de A4 para cada participante;
- Um lápis e uma caneta para cada participante;
- Uma cópia do xérox do material do anexo 1 por participante.

# ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Jakeline Aparecida Semechechem – Docente do curso de Pedagogia da Faculdade Alvorada (Maringá), [jasemechechem@yahoo.com.br](mailto:jasemechechem@yahoo.com.br)

O objetivo deste minicurso é abordar conceitos vigentes de letramento e alfabetização e apresentar princípios teórico-metodológicos para orientar a ação docente no trabalho com a alfabetização e o letramento na escola. Dessa maneira, pretende-se enfatizar práticas em sala de aula para promover não só aquisição da leitura e da escrita, mas possibilitar a interação por meio da leitura e da escrita nas diferentes práticas sociais letradas.

**Data:** 10/06/2011

**Horário:** 8h00 às 11h30 – 14h às 17h30

**Vagas:** 30

**Programa:**

1. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
  - 1.1 Letramento e aquisição da escrita.
  - 1.2 A alfabetização no Brasil: métodos e cartilhas.
  - 1.3 Eventos e práticas de letramento.
  - 1.4 Letramento, alfabetização e livro didático.
  - 1.5 Alfabetização e letramento processos distintos e concomitantes.
  - 1.6 Sugestões práticas de atividades de alfabetização e letramento.

# DEMOCRACIA, CIDADANIA E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS: O TRABALHO COM ASSEMBLEIAS DE CLASSE NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cristina Satiê de Oliveira Pátaro – UEPR\FECILCAM – Campo Mourão,  
crispataro@gmail.com

Ricardo Fernandes Pátaro – UEPR\FECILCAM – Campo Mourão,  
ricardopataro@yahoo.com.br

## Resumo

O minicurso proposto tem por objetivo proporcionar um estudo teórico acerca dos princípios e conceitos norteadores do trabalho com Assembleias de Classe nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Serão abordados os conceitos de democracia, cidadania, resolução de conflitos, além de procedimentos para organização de uma Assembleia de Classe. O minicurso prevê também uma discussão a respeito do processo de implantação da prática na escola e exemplos de assembleias realizadas com crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental. A duração do minicurso será de 8h (duas tardes de 4h) e o público alvo configura-se como professores(as) e demais profissionais das séries iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).

## Programa:

- O conceito de ética;
- Como se dá a democracia e a cidadania em educação;
- Os conceitos de resolução de conflitos e aprendizagem emocional;
- O significado de participação escolar e a via institucional para seu desenvolvimento;
- Apresentação de elementos básicos para transformação das escolas em comunidades democráticas;
- Pressupostos e procedimentos para a realização das assembleias de classe;
- Dinâmicas de grupo e simulação de uma assembleia de classe;
- Apresentação de resultados de pesquisas e experiências com assembleias.

**Vagas disponíveis:** 35 vagas

## Horário do minicurso

- 08/06/2011 – 14h às 17h30min
- 09/06/2011 – 14h às 17h30min

**Carga Horária:** 8h

## O JOGO BADMINTON: DA AÇÃO A COMPREENSÃO

Lígia Conceição de Araújo (CNPq) – UEM/SESI, [ligia\\_caraujo@hotmail.com](mailto:ligia_caraujo@hotmail.com)<sup>2</sup>  
Adriano Fiori – SESI, [fioriadri@hotmail.com](mailto:fioriadri@hotmail.com)<sup>3</sup>

O objetivo deste trabalho é oportunizar o conhecimento e a experiência do jogo badminton, e explicitar a relação entre o jogo e o desenvolvimento das habilidades do sujeito, sob o olhar da psicomotricidade e a tomada de consciência. Além disso, refletir sobre qual o discurso que o corpo produz quando joga, buscando possibilitar ao sujeito pensar sobre sua própria ação, concomitantemente, ao desenvolvimento dos aspectos motores, afetivos e sociais. O Badminton é um jogo rápido que envolve quadra, peteca e a raquete, é considerado o segundo esporte mais praticado no mundo, perdendo somente para o futebol, segundo a Confederação Brasileira de Badminton. Em razão da importância do jogo para o processo de ensino-aprendizagem dos sujeitos envolvidos com a prática esportiva, é de suma importância apresentar o jogo badminton e suas características, passando a praticá-lo não só com movimentos automatizados, mecânicos, mas pensar na ação executada e repeti-la de forma diferente, com novas possibilidades de realizar a jogada. Para atentarmos a essa discussão teórica e metodológica, teremos as contribuições de Jean Piaget (1977-1978) sobre a Tomada de Consciência das ações do sujeito, ou seja, realizar, justificar e compreender a ação executada, visando adotar uma nova postura diante das atividades e conflitos em jogo, como também os estudos de Vítor da Fonseca (1998-2004) e Gislene de Campos Oliveira sobre a psicomotricidade, como suporte básico de conhecimento e percepção de seu corpo, destacando os principais movimentos que o sujeito necessita para jogar conscientemente. Pode-se concluir que o badminton traz benefícios essenciais ao desenvolvimento do sujeito sendo reconhecido como promotor da saúde, da educação e da formação humana.

### PROGRAMA:

- Teoria do Jogo Badminton;
- Regras do Jogo;
- Contribuições dos autores (Piaget, Fonseca e Oliveira) para a aprendizagem do Jogo;
- Prática em quadra (gostaria de pedir se podem solicitar uma quadra de uma escola –do lado da Fecilcam/Colégio Estadual- para prática do jogo badminton);
- No Máximo 3 horas de apresentação da teoria, e 6 horas de prática.

**VAGAS:** 25 Pessoas;

**HORÁRIO:** Quarta-feira: 08/06/2011; Diurno e Vespertino; 8 HORAS

### MATERIAIS:

- Apostila de 10 páginas; informar também que venham com roupas apropriadas para prática esportiva.

---

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá – UEM. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Psicopedagogia, Aprendizagem e Cultura/UEM/CNPq. Membro do Projeto “Raquetada Olímpica: caso badminton” do SESI - Serviço Social da Indústria de Arapongas/PR. Bolsista/CNPq.

<sup>3</sup> Formado em Educação Física. Membro do Projeto “Raquetada Olímpica: caso badminton” do SESI - Serviço Social da Indústria de Arapongas/PR. Membro da Federação Paranaense de Badminton e Professor de um Centro de Badminton em Londrina/PR.